



TCESP

Tribunal de Contas
do Estado de São Paulo

Unidade Regional de Sorocaba - UR-9



Processo : TC-001244.989.21-6

Entidade : Prefeitura Municipal de Ibiúna

Assunto : Acompanhamento Especial – **COVID-19**
Processo de Contas Anuais - TC-007201.989.20-9

**Período
examinado** : Março/2021

Responsável : Sr. Paulo Kenji Sasaki (Prefeito)

CPF nº : 122.549.228-90

Relatoria : Conselheiro Edgard Camargo Rodrigues

Instrução : UR-9 / DSF- II

Senhor Chefe Técnico da Fiscalização da Seção UR-9.3,

Este processo foi autuado com o objetivo de instruir fatos relacionados à gestão municipal das medidas de enfrentamento à pandemia decorrente do coronavírus (Covid-19), sem prejuízo de eventuais análises abrigadas em autos próprios/específicos, o que, se for o caso, será anotado no decorrer do presente.

A Fiscalização planejou a execução de seus trabalhos, que foram efetivados remotamente, por meio de ferramentas e sistemas disponíveis, considerando as seguintes fontes:

- a. Normas expedidas no âmbito federal, estadual e municipal regulamentando as ações de combate à pandemia citada;
- b. Questionário de “Gestão de Enfrentamento da Covid-19” desenvolvido por este e. Tribunal de Contas e respondido pela Origem;
- c. Comunicados, Notas Técnicas e demais orientações exaradas por esta E. Corte de Contas;



- d. Análise de dados carregados nos sistemas disponíveis à Fiscalização, tais como Sigeo, Sistema Audesp, entre outros;
- e. Pesquisas aos sítios de transparência dos Órgãos Fiscalizados e outras fontes da rede mundial de computadores;
- f. Eventuais ações fiscalizatórias desenvolvidas através da seletividade.

O presente relatório visa apresentar as análises efetuadas pela Fiscalização, considerando a relevância do tema, sob a ótica dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

A. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

Preliminarmente, informamos que houve alteração, pela Fiscalização, das questões 45.1.1, 45.3.1, 45.3.4, 46.1.1, 46.1.4 e 46.3.4 do Questionário inicialmente apresentado pelo órgão referenciado, em decorrência da atividade de validação, conforme informações obtidas junto à Origem (**Documento 2**).

Importante ressaltar a reincidência da encimada situação, evidenciando a fragilidade dos dados inaugurais prestados pela Origem junto ao referido Questionário.

A.1. INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS

Para evidenciar a situação da pandemia no município, consoante informado pelo Poder Executivo municipal no “Questionário de Enfrentamento da Covid-19” (Documento 1 – fls. 26/27), segue a estatística acumulada até o mês em referência:

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Número de exames coletados para a Covid-19	3642
Número de casos em análise da Covid-19	99
Número de casos descartados da Covid-19	2069
Número de casos confirmados da Covid-19	1474
Número de casos recuperados da Covid-19	1293
Número de óbitos confirmados de Covid-19	79
Número de óbitos suspeitos de Covid-19	1
Número de óbitos descartados de Covid-19	1
Demanda reprimida de leitos de enfermaria (número de leitos)	0
Demanda reprimida de leitos de UTI (número de leitos)	0



A.2. MEDIDAS ADOTADAS PELO MUNICÍPIO

No contexto da pandemia, consoante questionário de “Gestão de Enfrentamento da Covid-19” (Documento 1 – fls 3/4), a Origem informou o seguinte:

- Providenciou a formação de equipe multidisciplinar ou comitê de crise para avaliações, deliberações e acompanhamento do planejamento e das ações de enfrentamento ao Covid-19;
- Há participação do Conselho Municipal de Saúde na citada equipe multidisciplinar ou comitê de crise¹;
- A Administração realiza a divulgação à população das medidas sanitárias sobre o enfrentamento à Covid-19 por meio de publicações em redes sociais e distribuição de panfletos;
- Foi elaborado Plano Municipal de Enfrentamento à Covid-19;
- Existem instrumentos (planilhas e/ou aplicativos) para o acompanhamento da involução ou evolução das demandas relacionadas às ações de enfrentamento ao Covid-19;
- O Município está divulgando todos os atos, receitas e despesas decorrentes da situação de calamidade pública no portal de transparência do município, disponível em <https://ibiuna.sp.gov.br/transparencia/>, em conformidade com o Comunicado SDG nº 18/2020.

A.3. VACINAÇÃO

Para evidenciar a situação da vacinação no Município, consoante questionário de “Gestão de Enfrentamento da Covid-19” (Documento 1 – fls. 32/45), seguem dados referentes ao período examinado:

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO
Existe Plano Municipal de Vacinação contra a Covid-19?	Sim
Quantidade de vacinas Covid-19 recebidas do Governo Estadual e/ou Federal até o último dia do mês de referência deste questionário:	12386 doses

¹ Conforme Decreto Municipal nº 2.821, de 19 de março de 2021.



Existe cadastramento municipal do público prioritário para vacinação – Covid-19?	Sim²
Houve vacinação contra a Covid-19 no município, até o período em análise?	Sim
Existe controle de possíveis contaminações por Covid-19 de pessoas vacinadas (resistência viral)?	Não
Percentual entre pessoas vacinadas total e pessoas contaminadas por COVID-19, mesmo após a vacinação:	Prejudicado

Muito embora a Origem informe no questionário de “Gestão de Enfrentamento da Covid-19” a existência de cadastro municipal do público prioritário, os números apresentados, atinentes aos grupos de “Idosos” e “Profissionais da Saúde”, foram divergentes do informado nos meses anteriores³, impedindo uma aferição objetiva pela Fiscalização da evolução do Plano Municipal, situação esta reincidente em relação ao mês anterior, como pode-se verificar no quadro abaixo:

Vacinação (Previsto X Realizado)				
Grupos	Doses	Previsto	Realizado	Diferença
Profissionais da Saúde	1ª dose	1402	1463	-61
	2ª dose	0	1318	-1318
Idosos	1ª dose	5452	4383	1069
	2ª dose	1340	1304	36
Idosos em instituições de longa permanência	1ª dose	10	77	-67
	2ª dose	0	52	-52
Pessoas a partir de 18 anos com deficiência em residências inclusivas	1ª dose	Prejudicado	0	Prejudicado
	2ª dose	Prejudicado	Prejudicado	Prejudicado
Profissionais do corpo técnico de instituições(longa permanência e inclusivas)	1ª dose	Prejudicado	154	Prejudicado
	2ª dose	Prejudicado	0	Prejudicado
Indígena e quilombolas	1ª dose	Prejudicado	3	Prejudicado
	2ª dose	Prejudicado	3	Prejudicado
Profissionais da	1ª dose	Prejudicado	0	Prejudicado

² Conforme informado, apenas de profissionais da saúde e idosos acamados.

³ Vide Evento 16.3 – fls. 4 e Evento 39.7 – fls. 4/5.



educação	2ª dose	Prejudicado	Prejudicado	Prejudicado
Moradores de rua (abaixo de 60 anos)	1ª dose	Prejudicado	0	Prejudicado
	2ª dose	Prejudicado	Prejudicado	Prejudicado

A Origem informou, e a Fiscalização constatou, ainda, o que segue:

- Foram recebidas vacinas Covid-19 do governo estadual e/ou federal no mês em referência;
- Até o momento, a quantidade de vacinas Covid-19 recebidas do governo estadual e/ou federal, indicadas pela Origem, correspondeu a 12386 doses. Conforme quadro acima, verificamos a aplicação de 8757 doses, restando 3629 doses pendentes de aplicação (29,30%) o que, combinado à falta de refrigeradores para armazenamento, relatado no item “h”, adiante, representa potencial risco de perda/inutilização do imunizante, situação esta reincidente em relação ao mês anterior;
- Houve previsão de vacinação – Covid-19 em domicílio para pessoas do grupo de risco;
- Não existe plano de cadastramento e acompanhamento da evolução do quadro clínico das pessoas vacinadas⁴, situação esta reincidente em relação ao mês anterior;
- O Município não realizou, por ação própria, a aquisição de vacinas Covid-19 no mês de referência deste questionário;
- O Município não realizou, por ação própria, a aquisição de seringas e/ou agulhas para fins específicos de vacinação Covid-19 no mês de referência deste questionário;
- Houve treinamento para as equipes de saúde que estão atuando na vacinação;
- Não existe na rede municipal refrigeradores suficientes para o armazenamento das vacinas Covid-19 (+2°C a +8°C), o que, combinado com o anotado no item “b”, supra, representa potencial risco de perda/inutilização de doses de imunizante recebidas, situação esta reincidente em relação ao mês anterior;
- Existe campanha municipal para esclarecimentos sobre a vacinação à população;

⁴ Tendo em vista o cadastramento apenas de profissionais da saúde e idosos acamados, bem como a inconsistência nos dados atinentes a cadastramento informados ao longo dos meses.



- j. Muito embora a Prefeitura noticie atualizar diariamente, no Sistema de Informação “VacíVida”⁵, o quantitativo de doses aplicadas, a Secretaria de Estado da Saúde verificou incongruências em seu preenchimento pelo Município (**Documento 4**). Instada por esta Fiscalização a manifestar-se sobre o assunto, a Origem informou ter regularizado o ocorrido na data de 5/4/2021 (**Documento 5**). Contudo, tal situação gerou divergências entre os dados informados pela Origem ao Questionário e aqueles extraídos do “Vacinômetro”:

Descrição	Informado ao Questionário	Extraído do “Vacinômetro”
Doses aplicadas (1ª dose)	6080	5887
Doses aplicadas (2ª dose)	2677	1789

Conforme Documento 1 (fls. 27 e 31/36) e Documento 3

CONCLUSÃO

Com relação aos assuntos tratados neste relatório, destacamos:

A. INFORMAÇÕES PRELIMINARES: Fragilidade nos dados prestados pela Origem (reincidência);

A.3. VACINAÇÃO: O cadastramento municipal do público prioritário para vacinação não é fidedigno (reincidência); não existe plano de cadastramento e acompanhamento da evolução do quadro clínico das pessoas vacinadas (reincidência); alto percentual de vacinas não aplicadas, combinado à insuficiência de refrigeradores, gerando risco potencial de perda/inutilização do imunizante (reincidência); divergências entre os dados da Origem e do Sistema “VacíVida”.

À consideração de Vossa Senhoria.

Seção UR-9.3 - Sorocaba, 14 de abril de 2021

Mariana de C. Pires T. Albuquerque
Agente da Fiscalização

⁵ Conforme determina a Resolução da Secretaria de Estado da Saúde SS-16, de 28/1/2021.